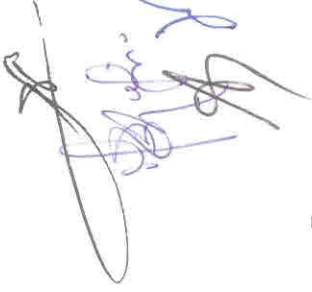




"Unir para fortalecer
a solidariedade"

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE

2017



III – Prosseguir, a exemplo dos anos anteriores, na organização de serviços e ações de apoio às Associadas, tanto na efetuação de ações de formação profissional a que se candidate e que venham a ser aprovadas, como nos domínios da formação, informação e racionalização de recursos e na formação contínua dos dirigentes, colaboradores e voluntários das nossas Associadas, aumentando, se possível, esse contributo noutras áreas que se acharem prioritárias.

IV – Através do Quadro Comunitário “Portugal 2020” e com o apoio dos nossos Assessores, elaborar candidaturas em matérias de interesse para as nossas Associadas.



I.2 – No ano transato, apenas se realizaram 3 reuniões da Comissão Distrital de Cooperação em virtude do Diretor da Segurança Social ter sido substituído em finais de Dezembro, mês em que deveria ter sido feita a 4ª reunião;

I.3 – Continuamos a estar presentes nas 2 reuniões anuais nas Redes Supraconcelhias da Lezíria e Médio Tejo;

I.4 - Como a União tem, agora, uma Técnica, a nossa presença nos Grupos Operativos das Redes Supraconcelhias da Lezíria e do Médio Tejo tem sido mais assídua e de maior intervenção;

I.5 – Apesar de a nossa presença ser, obrigatória, no CLAS de Santarém, + 9 concelhos do distrito – Abrantes, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Ferreira do Zêzere, Ourém, Tomar e Torres Novas - têm achado que a nossa presença traz vantagens, não só pelas informações




No ponto II, foram cumpridos 85% dos pressupostos, a saber:

II.1 – Continuamos a melhorar os processos de comunicação existentes, tanto através do sítio e Facebook e como, agora, através do Projeto ROTASS - Rede Operacional e Técnica de Apoio ao Setor Solidário;

II.2 – Promovemos diversas sessões de esclarecimentos ou Formações, tais como:

- Alterar as condições iniciais do contrato de trabalho é possível? – **Certificada pela União;**
- Comunicação e sustentabilidade nas IPSS;
- Formação sobre Proteção de dados;
- Formação da GEOfundos;
- O Regime Jurídico da Formação Profissional – **Certificada pela União;**



II. 5 – Tanto a nossa Consultora Jurídica como os nossos Consultores na área da Formação e Consultoria Económica, continuam a apoiar/aconselhar as nossas Associadas quer em assuntos laborais quer noutras matérias consideradas úteis e necessárias à boa persecução das suas atividades solidárias;

II.6 – Não cumprida;

II. 7 – Apenas conseguimos a inscrição de uma nova Associada.

No ponto III, apenas foi cumprido 25% do que foi programado, como abaixo se descreve:



No Ponto IV, apenas foram cumpridos 20% do programado, a saber;

IV. 1 – Apesar da candidatura apresentada pela União para a área das Formações Modulares não ter sido aprovada, e como os nossos Consultores conseguiram o deferimento de ações de formação para aquela área, no ano de 2017, em parceria com a Margem, LD^a, foram dadas 3 ações para Cuidados a Pessoa Idosa e Saúde Mental e 3 ações em Higiene, Segurança e Primeiros Socorros, abrangendo cerca de 30 Instituições e 120 trabalhadores.

2 – 3- 4- 5 – Não cumpridas em virtude das nossas candidaturas terem sido indeferidas, conforme aconteceu com a esmagadora maioria das IPSS que se candidataram aos fundos do Quadro do Portugal 2020.

